

PROJETO DE PESQUISA/ GRUPO DE ESTUDOS DO CURSO DE TEOLOGIA

Título: A história da Província Palotina Nossa Senhora Conquistadora de Santa Maria através de documentos e personagens.

Resumo: O historiador poderá desempenhar uma função ao interno da comunidade, e, nesse caso, de uma comunidade de fé se, fundamentalmente, fizer perceber a complexidade do real. Nada é simples na vida da igreja e das sociedades em geral; fazer compreender, pois, o quanto de relativo existe na experiência vivida e muito mais naquilo que permanece como documento histórico é seu dever principal.

De outra parte, a história livra o estudioso dos impedimentos e dos limites que a sua posição no curso do tempo – em um certo lugar, em uma certa igreja, em certa província, em uma certa cultura – impõe à experiência humana. Estudar história é, portanto, de alguma maneira viver com uma certa liberdade.

Além do mais, uma das grandes lições que o passado pode oferecer não são receitas para a ação, como pensavam os antigos desde Cícero. Ao invés de mestra da vida, a história pode simples, mas fundamentalmente ensinar a pensar com mais profundidade e com mais completeza acerca das atuais possibilidades. Pode parecer pouco, mas numa sociedade complexa é muito. Isto poderá, por exemplo, evitar o ranço de velhos amargos que consideram o antigo sempre melhor, ideal desprezando o presente que vivem.

Particularmente, além dos dados mencionados acima, a importância do presente grupo de estudos está também na possibilidade de aprofundar a identidade confessional da Mantenedora da Fapas, Faculdade Palotina. Uma Instituição com uma mais clara e sólida base identitária estará certamente mais apta a apresentar à sociedade a sua contribuição particular, neste caso, contribuição na área educativa. O projeto se destaca, neste sentido, pela sua relevância na tentativa de conjugar um estudo relacionado com a linha de pesquisa institucional intitulada *Fundador: Vicente Pallotti – identidade e missão institucional* do referido curso.

Por fim, estudar o agir dos missionários Palotinos, primeiro no Rio Grande do Sul e, em particular, em Santa Maria e, depois, posteriormente, em diversos outros lugares do Brasil e do estrangeiro, no contexto da ciência histórica e da sociologia, poderá ser útil para compreender as dinâmicas pessoais e institucionais que ajudaram a moldar diversas facetas de um catolicismo com determinadas características e que, além disso, influenciou diferentes comunidades não só do ponto de vista religioso.